

INFORME DE RESULTADOS

4º TRIMESTRE DE 2020

(BR GAAP)



SANTANDER ANUNCIA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2020

São Paulo, 03 de fevereiro de 2021 – O Santander Brasil (código de negociação: SANB3 (ações ordinárias), SANB4 (ações preferenciais) e SANB11 (units)) divulga hoje os resultados do quarto trimestre de 2020 (4T20).

- **O lucro líquido gerencial atingiu R\$ 13.849 milhões em 2020, considerando a provisão extraordinária de R\$ 3,2 bilhões no 2T20. Nossa rentabilidade (ROE) alcançou 19,1% no ano.**
- **A carteira de crédito totalizou R\$ 411.655 milhões, com destaque para o segmento pessoa jurídica no ano e a retomada do varejo no trimestre.**

Sérgio Rial, CEO do Santander Brasil, comentou:

“Estávamos prontos para um ano mais duro e desafiador, por nossa capacidade de adaptação de tendência, e o COVID-19 acelerou a transformação da indústria. Em 2020 tivemos um grande aprendizado, crescimento e transformação e isso é resultado da cultura Santander, como dizemos, “podemos errar, podemos acertar, mas de braços cruzados não vamos ficar”. Dessa forma, adaptamos nosso negócio para cumprir o dever de prestar um serviço essencial a sociedade, e protegemos nossos colaboradores. Alcançamos nosso melhor desempenho no NPS, diminuimos burocracia, inovamos e mostramos que aqui GENTE vem antes de tudo, diante disso, construímos o mais amplo atendimento digital do mercado. Em 2020, atingimos o recorde histórico de aquisição de clientes pessoa física, clientes que vamos trabalhar para oferecer o melhor serviço e portfólio de produtos. Buscamos maiores níveis de produtividade, o ataque à dispersão segue em todos os negócios do Santander. Reconhecemos nosso papel e apoiamos a sociedade nesse momento tão difícil, realizamos doações, voluntariado, que só foi possível com o engajamento dos nossos colaboradores. Entregamos maior valor aos acionistas, com busca constante pela rentabilidade. Tanta transformação e nosso foco no resultado estão ainda mais fortes, pois sabemos que ainda temos muito a fazer. O meu obrigado a cada cliente por nos dar sua confiança e as mais de 44 mil chamadas Santander que trabalham para sermos a melhor instituição financeira do país.”

**“podemos errar,
podemos acertar, mas
de braços cruzados
não vamos ficar”**

Sérgio Rial

DESTAQUES FINANCEIROS

- A margem financeira bruta somou R\$ 51.103 milhões em 2020, crescimento de 6,6% no ano atribuído aos maiores ganhos com operações de mercado e com margem de produtos.
- O resultado de provisão para créditos de liquidação duvidosa alcançou R\$ 15.757 milhões em 2020, crescimento de 30,2% no ano, principalmente explicado pela constituição de provisão extraordinária de perdas de crédito no 2T20 no valor de R\$ 3,2 bilhões.
- O índice de inadimplência acima de 90 dias alcançou 2,1%, menor patamar histórico.

TELECONFERÊNCIA | 03 de fevereiro de 2021 | 10:00 (Brasília) - 08:00 (NYC)

Realizada em inglês com tradução simultânea para o português

Português **+55 11 4210-1803** | Inglês **+1 844 204-8942** | Código: **Santander**

WEBCAST INGLÊS <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=cc03516e-a3cf-4edb-97ea-828a5ae7192f>

WEBCAST PORTUGUÊS <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=08dd8ce2-9a34-4950-82a8-3168052b447c>

ESTRATÉGIA



"Cadeira do Cliente", 2020
Sede administrativa Santander Brasil

SANTANDER SX

No 4T20 lançamos o SX, que nos diferencia da solução de pagamentos instantâneos do Banco Central, PIX, com vantagens exclusivas para os clientes, incluindo 10 dias sem juros no limite da conta corrente para o segmento pessoa física e 5 dias para o segmento pessoa jurídica. Desde o lançamento, em novembro, já realizamos mais de 36 milhões de transações (enviadas e recebidas) por meio do PIX, totalizando mais de R\$ 43 bilhões. Em relação ao volume financeiro de PIX enviados, conquistamos 15% de participação de mercado no trimestre, acima da nossa participação de mercado natural de crédito. Além disso, lançamos o cartão SX como um reposicionamento do cartão Free, veja mais detalhes em Cartão de Crédito, nessa seção.

15%

**MARKET
SHARE**

PIX ENVIADOS
(VOLUME
FINANCEIRO)

GENTE

Para tornar o atendimento mais ágil e melhorar a experiência dos clientes, reunimos a diversidade de talentos e experiência de nossas pessoas com o que há de mais avançado em inteligência coletiva e desenvolvemos a GENTE, nossa assistente virtual. Está disponível para os clientes pelo Whatsapp, portal web institucional, mobile e Santander Way e é capaz de realizar atendimentos consultivos e direcionar para transações. A GENTE já atingiu métricas notáveis como aproximadamente 70% de assertividade (dúvidas sanadas), mais de 37 milhões de interações e alta aceitação pelos clientes, o NPS atingiu 76 pontos.

**antes do
digital, a
GENTE!**

IMOBILIÁRIO

Nesse trimestre, registramos um forte ritmo de originação de crédito, o que nos permitiu atingir em dezembro 10,8%¹ de participação de mercado em produção, alta de 2,2 p.p. em doze meses. Algumas das iniciativas que nos levaram a atingir esse resultado foram condições competitivas de financiamento, em relação à taxa e prazo, maior campanha publicitária e mais comodidade para o cliente. Neste, incluímos a oferta digital “end-to-end”, que reduziu 22% o “lead-time” em 2020, e a portabilidade digital. Destacamos também o Usecasa, produto home-equity, cuja produção do 4T20 dobrou em um ano, contribuindo para uma participação de mercado de 29,5%¹ em 2020.

CARTÕES

Lançamos o cartão SX, como um reposicionamento do cartão FREE, nos tornando mais competitivos no mercado. Esse novo produto estimula a transacionalidade do cliente e possibilita isentar a anuidade, por meio de incentivos ou cadastro de chaves PIX. Como resultado, emitimos 1 milhão de cartões, sendo 723 mil até dezembro o que representou 78% das novas emissões (novembro e dezembro). Outra novidade é o Clique e Retire, novo modelo de entrega do cartão físico, que traz autonomia e agilidade. Atuamos para expandir a participação dos clientes correntistas na base ativa total de cartões de crédito que atingiu 70%, por serem 2,4 vezes mais rentáveis em relação aos clientes monoprodutistas. Encerramos o 4T20 com um faturamento total de R\$ 75,5 bilhões, crescimento de 13,3% no ano e 22,3% no trimestre.

AGRONEGÓCIO

Valorizamos a proximidade com nossos clientes, por isso estamos expandindo a presença física em regiões estratégicas para este setor. Encerramos 2020 com 40 lojas Agro cujo retorno médio se dá em 18 meses e o *breakeven* em 8 meses. A carteira de crédito atingiu R\$ 23,4 bilhões, de acordo com o critério Febraban², o que representa uma alta de 18,6% no ano.

¹ Fonte: Banco Central data-base dezembro de 2020 ² Carteira de crédito pelo critério do ranking Febraban

SANTANDER FINANCIAMENTOS

Encerramos o ano com 25,1%¹ de participação de mercado em carteira de crédito no segmento PF, mantendo a posição de liderança nacional em financiamento de veículos. Para bens e serviços, expandimos em cinco vezes a força comercial, ampliando a atuação geográfica, enquanto firmamos novas parcerias, além das 16 mil existentes. Com isso, esperamos aumentar nossa atuação ao setor.

GETNET

No 4T20 observamos uma retomada do consumo, contribuindo para um faturamento total de R\$ 93,3 bilhões no trimestre, alta de 52,7% em doze meses. Além disso, continuamos com o menor custo por transação do mercado. Destacamos nosso protagonismo na participação de mercado no e-commerce que atingiu 25% em 2020, sendo líderes na *black-friday*. Isso reflete nossa estratégia de ter soluções no âmbito físico e digital. Em dezembro, lançamos o *split* de pagamentos para lojas físicas em que é possível dividir o valor da venda diretamente no POS digital. A partir disso, dado nosso empenho em aumentar a exposição no segmento de pequenas empresas e empreendedores, veiculamos na mídia diversas campanhas publicitárias para divulgar esta nova funcionalidade.



¹ Fonte: Banco Central, data-base dezembro de 2020

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Em 2020 avançamos na robustez dos canais, como por exemplo: lançamento da formalização digital para empresas de sócios únicos e abertura de conta digital que, após cinco meses desde o lançamento, já atingiu 25,0% de participação no total de contas abertas em dezembro. Além disso, incluímos novas funcionalidades no aplicativo envolvendo emissão de títulos, cartões e melhor jornada de habilitação do ID. Em virtude do cenário instaurado pela pandemia, apoiamos essas empresas com a disponibilização de linhas de crédito, incluindo a concessão por meio dos programas governamentais.

ATACADO (SC&IB)

Seguimos com o compromisso de aumentar a transacionalidade dos clientes e, para isso, expandimos nossa atuação em novos mercados, como a comercializadora de energia em que estamos presentes no ranking das cinco maiores, enquanto somos a maior mesa de commodities agrícolas do país. Destacamos também a nossa liderança como o melhor banco de câmbio (FX).

Em Project Finance, assessoramos e financiamos mais de 270 projetos de infraestrutura nos últimos doze meses e fomos reconhecidos como "Infrastructure Bank of the Year - Brazil" pela LATINFINANCE.

Sim | plataforma digital de crédito para pessoa física. Após 15 meses de operação já atingimos resultados notáveis como lucro líquido positivo, R\$ 700 milhões de carteira de crédito em dezembro e 0,5% de participação de mercado. Vale mencionar o elevado nível de satisfação com o NPS de 80 pontos.

Santander Auto | seguro de automóveis de forma 100% digital, com uso de big data para precificação. Atingimos de forma veloz 16% de penetração na Santander Financiamentos, possibilitando a emissão de 110 mil apólices. Sendo assim, fomos a primeira seguradora do setor de automóveis a alcançar o patamar de mais de R\$ 100 milhões de prêmios no primeiro ano de operação.

Ben | empresa que atua no setor de benefícios e gestão de despesas corporativas. Destacamos que mesmo diante da deterioração do mercado de trabalho, fomos capazes de expandir base de clientes atingindo 217 mil cartões, 1,4 mil clientes RH e 338 mil estabelecimentos credenciados. Vale mencionar que atingimos o *breakeven* em maio de 2020.

emDia | plataforma online de renegociação de dívidas, com cadastro rápido e navegação fácil. O serviço fica disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Encerramos o ano com 4 milhões de clientes e R\$ 46 milhões de volume de crédito recuperado.

liderando a frente de novos mercados

Toro e Pi | anunciamos a aquisição¹ de 60% do capital da Toro que agregará o vasto conhecimento de renda variável, além de boa experiência para o cliente. Isso, somado a expertise da PI em renda fixa, nos colocará na posição de corretora digital com soluções completas de investimento.

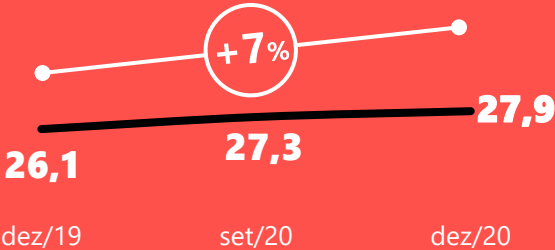
¹A efetivação da operação está sujeita às aprovações regulatórias aplicáveis

SATISFAÇÃO DO CLIENTE

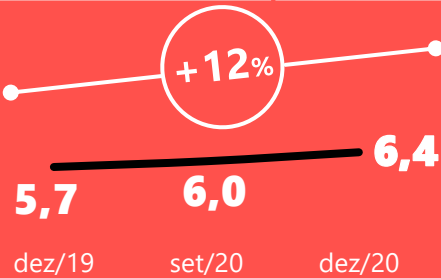
Em 2020 demos continuidade ao crescimento consistente da base de clientes, atingindo 27,9 milhões de clientes ativos ou alta de 7% no ano. Vale destacar a expansão anual de duplo dígito dos clientes vinculados e digitais, refletindo a nossa estratégia. Destacamos que batemos o recorde histórico na aquisição de clientes no segmento pessoa física, como resultado da nossa reconhecida marca e da força comercial, com o cliente no centro da estratégia. Também alcançamos o recorde de NPS, que alcançou 63 pontos em 2020.

NPS
63 pontos
+7,5 pontos
(YoY)

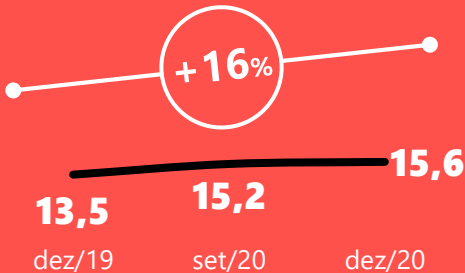
CLIENTES
ATIVOS TOTAIS
milhões



CLIENTES
VINCULADOS
milhões



CLIENTES
DIGITAIS
milhões



NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

Reconhecemos nosso papel como instituição financeira no fomento de negócios sustentáveis, contribuindo para que a sociedade prospere. Destacamos algumas iniciativas:

- > Liderança no 1º *green bond* do setor de transporte e logística (USD 500 milhões) e participação da 2ª operação do mundo de *sustainability linked bond* (USD 1,25 bilhão).
- > Realizamos a 1ª operação ESG *linked loan* do Brasil, com isso, nossa carteira nesse produto atingiu R\$ 928 milhões.
- > Alcançamos 70% de participação de mercado em créditos de descarbonização (CBIOs) – Renovabio cujo volume total desse mercado atingiu R\$ 2,6 milhões.
- > Relançamos o fundo Ethical, com gestão da Santander Asset Management, e o fundo Santander GO, em parceria com a Gestora Robeco, que seguem critérios sustentáveis.
- > Assumimos o compromisso de eliminar a utilização de plásticos de uso único em nossa empresa, incluindo as lojas, até 2021. Além disso, 47% das nossas operações utilizam energia renovável enquanto somos carbono neutro desde 2010.

NEGÓCIOS SOCIAIS

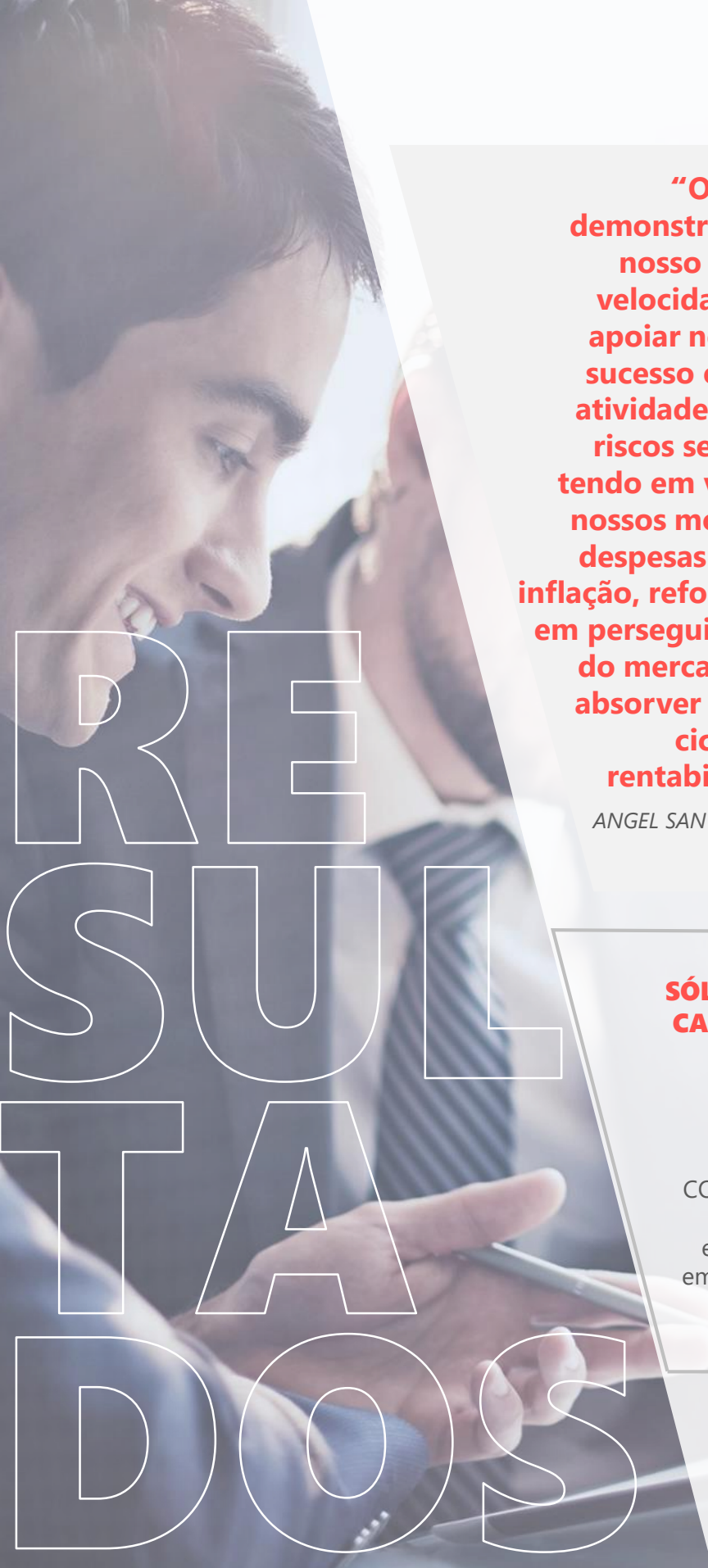
Em 2020 intensificamos as ações para apoiar a sociedade diante da situação de pandemia. Essas ações só foram possíveis graças ao alto engajamento dos nossos colaboradores.

- > No ano, impactamos aproximadamente 270 mil pessoas¹ em diversas ações e apoiamos aproximadamente 100 projetos e hospitais². No total, arrecadamos R\$ 32 milhões³ enquanto doamos⁴ R\$ 100 milhões para apoiar no combate ao COVID-19.
- > Realizamos duas edições do programa Amigo de Valor que mobilizaram funcionários, clientes e parceiros. A primeira edição foi destinada a hospitais que atuam na linha de frente no combate à pandemia enquanto a segunda edição, que destina parte do IR devido dos doadores, alocou os recursos no fundo de direitos da criança e do adolescente. Foram arrecadados aproximadamente R\$ 23 milhões^{5,6}, considerando ambas edições, com adesão de 60% dos funcionários.
- > Na Semana Santander, que envolveu todo nosso time de colaboradores e uma campanha externa, mobilizamos uma arrecadação de recursos e doamos⁶ R\$ 7,2 milhões para o CUFA (Central Única das favelas), beneficiando mais de 20 mil mães.
- > Em 2020 tivemos a participação de aproximadamente 9 mil pessoas nas campanhas de doação de sangue.

SUSTENTABILIDADE



¹ Considera Amigo de Valor, Parceiro do Idoso, Voluntariado, Doação de sangue e Educação Financeira. ² Instituições apoiadas pela edição especial Amigo de Valor: Comunitas, Instituto da Criança, Santa Marcelina, Hospital das Clínicas e Lar São Francisco. ³ Amigo de Valor e Parceiro do Idoso. ⁴ Considera apenas recursos do Santander. ⁵ Amigo de Valor: R\$15,7MM + Amigo de Valor-COVID: R\$ 7MM. ⁶ Inclui doações do Banco, funcionários e clientes.



RE SUL TA DOS

“O nosso desempenho em 2020 demonstrou mais uma vez a solidez do nosso modelo de negócios. A nossa velocidade na execução nos permitiu apoiar nossos clientes e capturar com sucesso os resultados da retomada da atividade comercial. Os indicadores de riscos seguem em níveis controlados, tendo em vista a contínua evolução dos nossos modelos. Além disso crescemos despesas significativamente abaixo da inflação, reforçando o nosso compromisso em perseguir o melhor nível de eficiência do mercado. Estamos preparados para absorver as oportunidades desse novo ciclo, com busca constante pela rentabilidade aos nossos acionistas”

ANGEL SANTODOMINGO, CFO DO SANTANDER BRASIL

SÓLIDO BALANÇO E ESTRUTURA DE CAPITAL ESTÁVEL SUPORTARAM A NOSSA RÁPIDA ADAPTAÇÃO ÀS CONDIÇÕES ADVERSAS DO MERCADO

Apesar da crise global gerada pelo COVID-19, o Santander Brasil foi capaz de manter uma execução diligente de sua estratégia em 2020, apoiada, sobretudo, em uma forte cultura que se diferencia do mercado

RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL¹	12M20	12M19	Var.	4T20	3T20	Var.
(R\$ milhões)			12M			3M
Margem Financeira Bruta	51.103	47.933	6,6%	12.396	12.432	-0,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(12.557)	(12.099)	3,8%	(2.883)	(2.916)	-1,2%
Margem Financeira Líquida	38.546	35.834	7,6%	9.513	9.516	0,0%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	18.464	18.684	-1,2%	5.133	4.746	8,2%
Despesas Gerais	(21.410)	(21.238)	0,8%	(5.552)	(5.375)	3,3%
Despesas de Pessoal+PLR	(9.035)	(9.496)	-4,9%	(2.194)	(2.256)	-2,8%
Outras Despesas Administrativas²	(12.375)	(11.742)	5,4%	(3.358)	(3.119)	7,7%
Despesas Tributárias	(4.292)	(4.189)	2,5%	(1.229)	(1.062)	15,7%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	52	44	16,6%	27	15	74,0%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(7.538)	(7.868)	-4,2%	(2.023)	(1.441)	40,3%
Resultado Operacional	23.821	21.268	12,0%	5.869	6.399	-8,3%
Resultado não operacional	70	8	n.a.	(13)	16	n.a.
Resultado antes de Impostos	23.891	21.276	12,3%	5.856	6.415	-8,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.149)	(6.334)	28,7%	(1.866)	(2.484)	-24,9%
Participações dos Acionistas Minoritários	(133)	(392)	-66,0%	(32)	(28)	14,9%
Lucro Líquido sem provisão extraordinária³	15.609	14.550	7,3%	3.958	3.902	1,4%
Despesa de provisão extraordinária	(3.200)	-	n.a.	-	-	n.a.
Imposto de Renda	1.440	-	n.a.	-	-	n.a.
Lucro Líquido do Período³	13.849	14.550	-4,8%	3.958	3.902	1,4%
Lucro Líquido Societário	13.469	14.181	-5,0%	3.859	3.811	1,2%

MARGEM
2020

+7%
YoY

EFICIÊNCIA
2020

37,0%

MELHOR ÍNDICE DO SETOR

ROE
2020

19,1%

CONSIDERA PDD
EXTRAORDINÁRIA DE R\$ 3,2BI

	12M20	12M19	Var.	4T20	3T20	Var.
(R\$ milhões)			12M			3M
BALANÇO PATRIMONIAL						
Carteira de crédito	411.655	352.028	16,9%	411.655	397.385	3,6%
Pessoa física	174.300	155.338	12,2%	174.300	165.044	5,6%
Financiamento ao consumo	60.256	58.231	3,5%	60.256	57.971	3,9%
Pequenas e médias empresas	55.915	40.465	38,2%	55.915	53.335	4,8%
Grandes empresas	121.184	97.994	23,7%	121.184	121.034	0,1%
Carteira de crédito ampliada⁴	512.485	432.549	18,5%	512.485	491.319	4,3%
Captação de clientes⁵	455.751	353.654	28,9%	455.751	451.058	1,0%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)						
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio⁶ - anualizado (sem provisão extraordinária)	21,5%	21,3%	0,2 p.p.	20,9%	21,2%	-0,3 p.p.
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio⁶ - anualizado	19,1%	21,3%	-2,2 p.p.	20,9%	21,2%	-0,3 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio⁶ - anualizado (sem provisão extraordinária)	1,6%	1,8%	-0,1 p.p.	1,6%	1,6%	0,0 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio⁶ - anualizado	1,4%	1,8%	-0,4 p.p.	1,6%	1,6%	0,0 p.p.
Índice de Eficiência⁷	37,0%	38,9%	-1,8 p.p.	38,8%	36,6%	2,2 p.p.
Índice de Recorrência⁸	86,2%	88,0%	-1,7 p.p.	92,5%	88,3%	4,2 p.p.
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)						
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	2,1%	2,9%	-0,8 p.p.	2,1%	2,1%	0,0 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	297%	209%	88,4 p.p.	297%	307%	-9,7 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	2,6%	3,7%	-1,1 p.p.	2,6%	2,7%	-0,1 p.p.
OUTROS DADOS						
Agências	2.153	2.328	(175)	2.153	2.168	(15)
PABs	1.411	1.512	(101)	1.411	1.416	(5)
Caixas eletrônicos - próprios	12.949	13.296	(347)	12.949	12.975	(26)
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	23.798	23.780	18	23.798	23.676	122
Funcionários	44.599	47.819	(3.220)	44.599	45.147	(548)

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 24 e 25
² Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio
³ Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 425 milhões no 12M20, de R\$ 368 milhões no 12M19, R\$ 99 milhões no 4T20 e de R\$ 91 milhões no 3T20
⁴ Inclui: outras operações com risco de crédito (debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças)
⁵ Inclui: Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras, Certificados de Operações Estruturadas e LIG
⁶ Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que foi de R\$ 2.019 milhões em dezembro de 2020, R\$ 1.927 milhões em setembro de 2020 e R\$ 1.612 milhões em dezembro de 2019
⁷ Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais + Resultados de Participações em Coligadas e Controladas)
⁸ Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais

MARGEM FINANCEIRA

	12M20	12M19	Var.	4T20	3T20	Var.
(R\$ milhões)			12M			3M
Margem Financeira Bruta	51.103	47.933	6,6%	12.396	12.432	-0,3%
Margem com clientes	43.040	43.010	0,1%	10.645	10.533	1,1%
Margem de Produtos	41.399	40.357	2,6%	10.283	10.207	0,7%
Volume Médio	392.240	325.915	20,4%	416.366	397.081	4,9%
Spread (a.a.)	10,5%	12,4%	-1,9 p.p.	9,8%	10,2%	-0,4 p.p.
Capital de Giro Próprio	1.641	2.653	-38,2%	362	326	10,7%
Operações com mercado	8.063	4.923	63,8%	1.751	1.899	-7,8%

A margem financeira bruta atingiu R\$ 51.103 milhões em 2020, crescimento de 6,6% em doze meses, em função da boa performance da margem de produtos, por maiores volumes, e de mercado. Em três meses, a margem financeira bruta apresentou queda de 0,3%, impactado pelo menor resultado de operações com mercado sendo parcialmente compensado pela maior receita de margem com clientes.

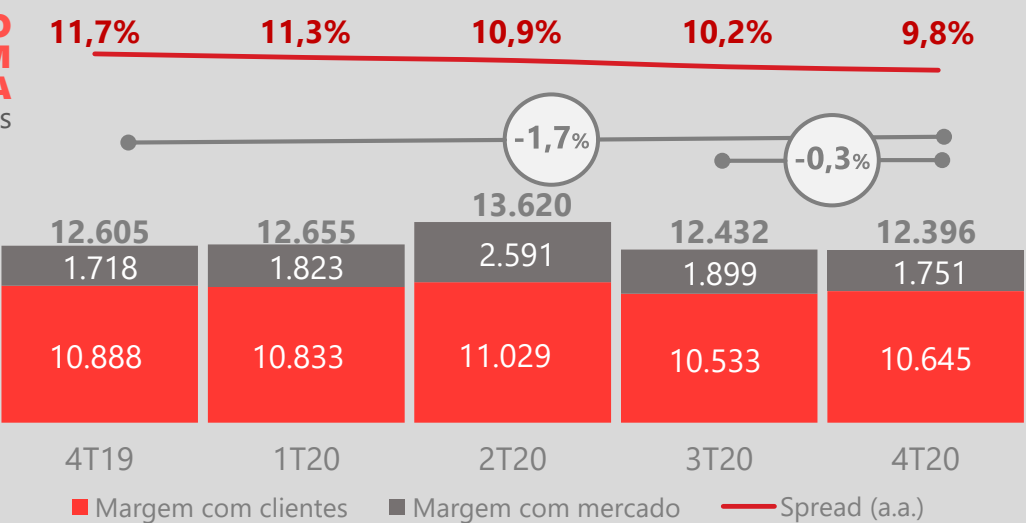
As receitas oriundas das operações com clientes ficaram estáveis no ano com maior resultado da margem de produtos, atribuído aos maiores volumes mesmo com o impacto da pressão nos spreads e do efeito mix, que foi compensado pela queda no resultado de capital de giro próprio, devido a redução da taxa básica de juros e aos menores volumes.

Em três meses, a margem com clientes cresceu 1,1% devido às maiores receitas da margem de produtos, impactada por maiores volumes, e com capital de giro próprio.

A margem com mercado atingiu R\$ 8.063 milhões em 2020, crescimento de 63,8% em doze meses. Em três meses, essa receita caiu 7,8%.

EVOLUÇÃO DA MARGEM FINANCEIRA

R\$ milhões



RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS

(R\$ milhões)	12M20	12M19	Var.	4T20	3T20	Var.
			12M			3M
Cartões e Serviços Adquirente	5.730	6.232	-8,0%	1.650	1.448	14,0%
Comissões de Seguros	3.117	3.118	0,0%	907	745	21,7%
Serviços de Conta Corrente	3.966	3.857	2,8%	1.058	1.022	3,5%
Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens	1.017	1.086	-6,4%	277	262	5,6%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.438	1.379	4,2%	389	378	2,9%
Cobrança e Arrecadações	1.471	1.515	-2,9%	385	369	4,4%
Serviços de Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	1.062	982	8,1%	223	361	-38,1%
Outras	663	515	28,8%	244	162	50,5%
Total	18.464	18.684	-1,2%	5.133	4.746	8,2%

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram R\$ 18.464 milhões no acumulado do ano, queda de 1,2% sobre o 12M19, explicada, principalmente, pela menor receita de cartões e serviços adquirente. No 4T20, essas receitas somaram R\$ 5.133 milhões, 8,2% superiores ao 3T20, como resultado do melhor desempenho de quase todas as linhas de receitas.

As comissões com cartões e serviços adquirente atingiram R\$ 5.730 milhões no 12M20, redução de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente a menor transacionalidade de clientes no 1S20. No 4T20 essas comissões cresceram 14,0%, impulsionadas, sobretudo, pela retomada do consumo combinada com o efeito sazonal de final de ano.

As receitas de serviços de conta corrente somaram R\$ 3.966 milhões no 12M20, alta de 2,8% sobre o 12M19, como resultado da maior base de clientes ativos. No 4T20, essa linha apresentou um crescimento de 3,5%, dada a estratégia de precificação de pacotes, alinhada às práticas de mercado, e crescimento da base de clientes.

As comissões com seguros totalizaram R\$ 3.117 milhões no 12M20, estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre essas receitas apresentaram incremento de 21,7%, explicado pela concentração de renovação de apólices no período.

As receitas de administração de fundos, consórcios e bens somaram R\$ 1.017 milhões no 12M20, queda de 6,4% em relação ao 12M19, dadas as menores receitas de administração de fundos. No 4T20 essa linha apresentou alta de 5,6% sobre o 3T20, liderada pelas receitas de administração de consórcios, em função de maiores campanhas.

A linha de serviços de Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem somou R\$1.062 milhões no acumulado do ano, 8,1% superior ao 12M19, em decorrência da maior atividade do mercado de colocação de títulos, concentrada, principalmente, no 3T20. Já na comparação trimestral, essas comissões caíram 38,1%.

Outras comissões totalizaram R\$ 663 milhões no 12M20, alta de 28,8% sobre o 12M19 e 50,5% sobre o 3T20. Esse desempenho é explicado, principalmente, pelo incremento da avaliação de bens de imóveis e veículos, dado o aumento dessas atividades.

DESPESAS GERAIS (ADMINISTRATIVAS + PESSOAL)

As despesas gerais, incluindo depreciação e amortização sem ágio, totalizaram R\$ 21.410 milhões no acumulado do ano, 0,8% superiores ao 12M19, e significativamente abaixo da inflação de 4,52%¹ do período. Na comparação trimestral, as despesas gerais registraram um aumento de 3,3%.

As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 18.741 milhões no 12M20, queda de 0,5% em relação ao 12M19, em decorrência das menores despesas com pessoal. Na comparação trimestral, essas despesas cresceram 3,2%.

As despesas com pessoal, incluindo PLR, somaram R\$ 9.035 milhões no acumulado do ano, queda de 4,9% sobre o mesmo período do ano anterior, como resultado, principalmente, dos menores gastos com remuneração, encargos e benefícios. Em três meses, essas despesas apresentaram queda de 2,8%.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, atingiram R\$ 9.706 milhões no ano, alta de 4,0% comparado ao 12M19, com destaque para o incremento de gastos com processamento de dados em função do desenvolvimento de projetos e manutenção de licenças de softwares ao longo de 2020. Em relação ao 3T20, essas despesas expandiram 8,7%, como resultado, principalmente, da maior despesa com serviços técnicos especializados e de terceiros e com propaganda, promoções e publicidade, resultado dos maiores gastos com campanhas de final de ano.

As despesas de depreciação e amortização, excluindo o efeito do ágio, somaram R\$ 2.669 milhões no 12M20, alta de 10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em comparação com o 3T20, essas despesas apresentaram alta de 4,0%.

	12M20	12M19	Var.	4T20	3T20	Var.
(R\$ milhões)			12M			3M
Serviços técnicos especializados e de terceiros	2.623	2.483	5,6%	838	613	36,7%
Propaganda, promoções e publicidade	638	745	-14,4%	220	142	55,1%
Processamento de dados	2.759	2.405	14,7%	697	740	-5,8%
Comunicações	397	404	-1,6%	104	99	5,4%
Aluguéis	812	801	1,3%	208	200	3,9%
Transporte e viagens	104	191	-45,3%	26	20	32,1%
Segurança e vigilância	567	601	-5,7%	132	142	-6,9%
Manutenção e conservação de bens	314	264	19,0%	85	83	2,3%
Serviços do Sistema Financeiro	330	340	-3,1%	86	76	13,3%
Água, Energia e Gás	190	216	-11,8%	48	41	19,2%
Material	79	54	47,6%	25	9	188,7%
Outras	892	827	7,9%	178	273	-34,7%
Subtotal	9.706	9.331	4,0%	2.648	2.436	8,7%
Depreciação e amortização ²	2.669	2.411	10,7%	710	683	4,0%
Total Despesas Administrativas	12.375	11.742	5,4%	3.358	3.119	7,7%
Remuneração ³	5.961	6.173	-3,4%	1.428	1.503	-5,0%
Encargos	1.535	1.636	-6,2%	374	386	-3,3%
Benefícios	1.428	1.538	-7,1%	359	345	4,2%
Treinamento	51	68	-25,4%	17	8	121,3%
Outras	60	81	-26,4%	16	14	15,3%
Total Despesas com Pessoal	9.035	9.496	-4,9%	2.194	2.256	-2,8%
Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal	18.741	18.827	-0,5%	4.842	4.692	3,2%
Total Despesas Gerais	21.410	21.238	0,8%	5.552	5.375	3,3%

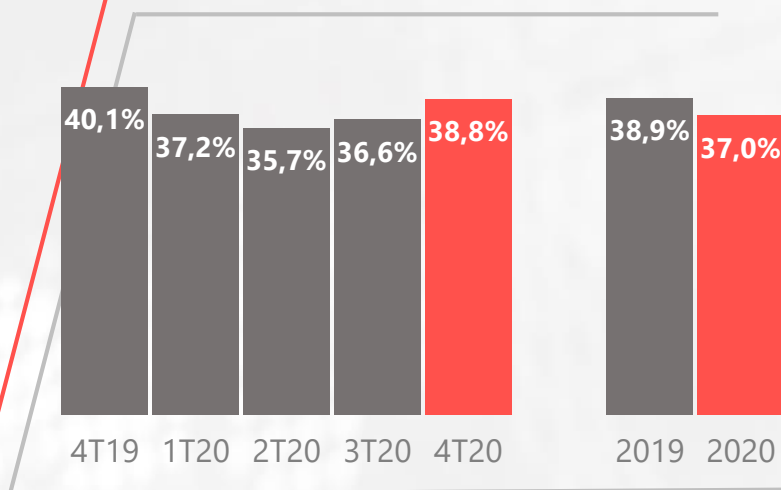
¹ Fonte: IBGE – 2020: IPCA de 12 meses acumulado - <http://www.ibge.gov.br> ² Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 425 milhões no 12M20, de R\$ 368 milhões no 12M19, de R\$ 99 milhões no 4T20 e R\$ 91 milhões no 3T20 ³ Inclui participação no Lucro

O ÍNDICE ATINGIU 37,0%

NO ACUMULADO DO ANO, COM **QUEDA DE 1,8 P.P. EM DOZE MESES**, ATINGINDO O NOSSO MELHOR PATAMAR ANUAL HISTÓRICO.

Esse desempenho reflete o controle diligente das despesas, resultado da aplicação de uma abordagem industrial. No trimestre, o índice alcançou 38,8%.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA



OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As outras receitas e despesas operacionais resultaram em uma despesa líquida de R\$ 7.538 milhões no acumulado do ano, redução de 4,2% em relação ao 12M19 e aumento de 40,3% na comparação trimestral.

	12M20	12M19	Var.	4T20	3T20	Var.
(R\$ milhões)	12M			3M		
Despesa com comercialização de cartões	(3.018)	(3.364)	-10,3%	(824)	(772)	6,8%
Receita Líquida de Rendimentos de Capitalização	552	507	8,9%	135	169	-20,3%
Provisões para contingências ¹	(1.859)	(1.826)	1,8%	(736)	(335)	120,0%
Outras	(3.213)	(3.183)	0,9%	(597)	(504)	18,5%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(7.538)	(7.868)	-4,2%	(2.023)	(1.441)	40,3%

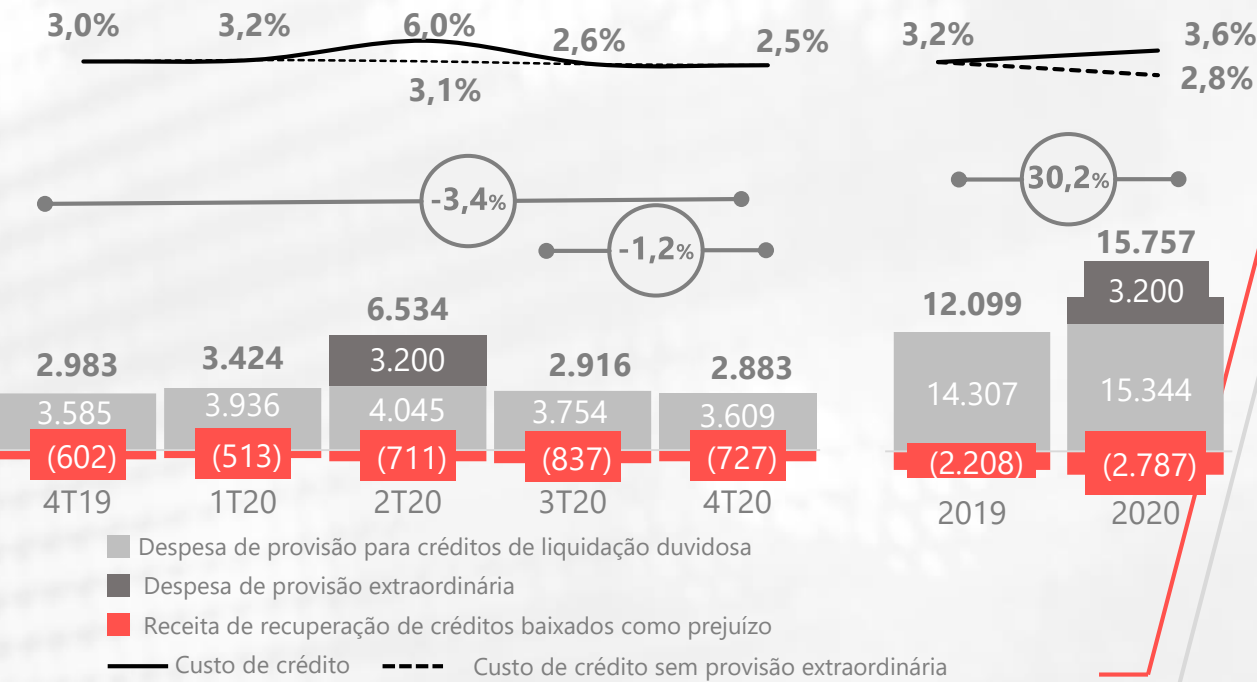
¹ Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas

RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 15.757 milhões em 2020, crescimento de 30,2% em relação ao ano anterior, sendo parte desse aumento explicado pela constituição de provisão extraordinária no 2T20 no valor de R\$ 3,2 bilhões. Desconsiderando esse efeito, o resultado de provisão expandiu 3,8% em doze meses. O custo de crédito alcançou 3,6% no mesmo período ou 2,8% excluindo o impacto da provisão extraordinária, sendo este o menor patamar histórico. No trimestre, o resultado de créditos de liquidação duvidosa somou R\$ 2.883 milhões, redução de 1,2% em relação ao 3T20, atingindo 2,5% de custo de crédito. Em 2020, com o cenário instaurado pela pandemia, nossa gestão de riscos mostrou-se sólida e eficaz.

RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E CUSTO DE CRÉDITO

R\$ milhões



As despesas de provisão cresceram 29,6% no ano, ou 7,2% quando desconsideramos a provisão extraordinária realizada no 2T20, sendo esta constituição necessária diante da mudança do cenário macroeconômico. No trimestre, as despesas de provisão caíram 3,8%. Vale destacar que estamos confortáveis com os níveis dos nossos indicadores de crédito.

As receitas de recuperação de créditos baixados a prejuízo cresceram 26,2% no ano. Esse desempenho pode ser atribuído ao robusto plano de recuperação iniciado em 2019 que inclui o uso de inteligência de dados, digitalização e integração dos canais. No trimestre, a recuperação de crédito caiu 13,2%.

BALANÇO PATRIMONIAL

Os ativos totais atingiram R\$ 1.002.389 milhões em dezembro de 2020, crescimento de 16,9% no ano com destaque para a expansão em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e em carteira de crédito. Em relação a setembro de 2020, os ativos totais subiram 2,1%. O patrimônio líquido atingiu R\$ 78.968 milhões em dezembro de 2020 ou R\$ 76.949 milhões, desconsiderando o saldo do ágio.

ATIVO	dez/20	dez/19	Var.	set/20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	988.538	844.295	17,1%	968.524	2,1%
Disponibilidades	19.512	9.925	96,6%	15.338	27,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	69.698	43.367	60,7%	59.400	17,3%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	266.088	193.455	37,5%	249.332	6,7%
Relações Interfinanceiras	91.368	89.265	2,4%	85.145	7,3%
Relações Interdependências	-	-	n.a.	4	n.a.
Carteira de Crédito	383.564	331.304	15,8%	372.688	2,9%
Outros Créditos	156.175	174.566	-10,5%	184.248	-15,2%
Outros Valores e Bens	2.132	2.413	-11,7%	2.370	-10,1%
Permanente	13.851	13.248	4,5%	13.698	1,1%
Investimentos Temporários	333	354	-6,1%	382	-12,9%
Imobilizado de Uso	7.047	7.181	-1,9%	6.987	0,9%
Intangível	6.472	5.713	13,3%	6.330	2,2%
Total do Ativo	1.002.389	857.543	16,9%	982.222	2,1%
Ativo (excluindo o ágio)	1.000.370	855.931	16,9%	980.295	2,0%
PASSIVO	dez/20	dez/19	Var.	set/20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	921.915	785.789	17,3%	903.725	2,0%
Depósitos	390.052	272.928	42,9%	384.218	1,5%
Captações no Mercado Aberto	154.997	123.941	25,1%	119.163	30,1%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	70.628	85.963	-17,8%	73.549	-4,0%
Relações Interfinanceiras	435	370	17,7%	2.508	-82,7%
Relações Interdependências	4.831	4.019	20,2%	4.166	16,0%
Obrigações por Empréstimos	55.012	43.125	27,6%	55.853	-1,5%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	12.748	11.755	8,5%	12.355	3,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos	36.269	20.623	75,9%	38.521	-5,8%
Outras Obrigações	196.943	223.066	-11,7%	213.391	-7,7%
Resultados de Exercícios Futuros	356	285	24,7%	577	-38,4%
Participação dos Acionistas Minoritários	1.151	1.695	-32,1%	1.154	-0,3%
Patrimônio Líquido	78.968	69.773	13,2%	76.766	2,9%
Total do Passivo	1.002.389	857.543	16,9%	982.222	2,1%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	76.949	68.161	12,9%	74.839	2,8%

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários encerrou o ano em R\$ 266.088 milhões, alta de 37,5% em doze meses, atribuído ao aumento do saldo em títulos públicos. Em relação a setembro de 2020, os títulos e valores mobiliários expandiram 6,7%.

	dez/20	dez/19	Var.	set/20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Títulos Públicos	196.509	143.378	37,1%	179.479	9,5%
Títulos Privados	36.739	32.636	12,6%	34.778	5,6%
Instrumentos Financeiros	32.840	17.441	88,3%	35.075	-6,4%
TOTAL	266.088	193.455	37,5%	249.332	6,7%

CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito alcançou R\$ 411.655 milhões em 2020 o que representa um aumento de 16,9% em relação ao ano anterior (ou 14,9% desconsiderando o efeito da variação cambial). Todos os segmentos registraram variação positiva no ano, sendo os segmentos PMEs e Grandes Empresas, as variações mais expressivas, 38,2% e 23,7%, respectivamente, relativas principalmente aos créditos de programas governamentais.

Em relação a setembro de 2020, a carteira de crédito registrou um crescimento de 3,6% (ou alta de 4,3% desconsiderando o efeito da variação cambial). A carteira de pessoa física foi a maior contribuição no período, expansão de 5,6%, principalmente pela retomada do consumo.

O saldo do crédito prorrogado atingiu R\$ 40,6 bilhões em dezembro de 2020, após a amortização de R\$ 9,2 bilhões ocorrida entre o 2T20 e o 4T20. O saldo atual é composto 75% pelo segmento pessoa física. Destacamos os indicadores de qualidade como, por exemplo, mais de 85% dos clientes em ratings¹ AA-C, inadimplência 15-90 de 5,5% e mais de 50% da carteira prorrogada está atrelada a garantias do segmento PF.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito, ativos de aquisição e avais e fianças, atingiu R\$ 512.485 milhões, crescimento de 18,5% no ano (ou 16,9% desconsiderando o efeito da variação cambial). No trimestre, a carteira ampliada cresceu 4,3%.

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas ao Dólar, somou R\$ 31.233 milhões, redução de 7,9% no ano e 15,2% no trimestre.

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO	dez/20	dez/19	Var.	set/20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Pessoa física	174.300	155.338	12,2%	165.044	5,6%
Financiamento ao consumo	60.256	58.231	3,5%	57.971	3,9%
Pequenas e Médias empresas	55.915	40.465	38,2%	53.335	4,8%
Grandes Empresas	121.184	97.994	23,7%	121.034	0,1%
Total da Carteira	411.655	352.028	16,9%	397.385	3,6%
Outras operações com riscos de crédito ²	100.830	80.521	25,2%	93.935	7,3%
Total Carteira Ampliada	512.485	432.549	18,5%	491.319	4,3%

Em dezembro de 2020, a carteira pessoa física representou 42,3% do saldo total, redução de 1,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Financiamento ao consumo também reduziu a participação de 16,5% para 14,6%. Já os segmentos de pessoa jurídica foram os ganhadores de participação, Grandes Empresas subiram 1,6 p.p. para 29,4% e Pequenas e Médias Empresas subiram 2,1 p.p. para 13,6%.

VARIAÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO R\$ milhões



¹ Baseado no critério estabelecido pelo Banco Central

² Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados às atividades de aquisição e avais e fianças

CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTO

	dez/20	dez/19	Var.	set/20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Pessoa Física					
Leasing / Veículos ¹	3.772	2.825	33,5%	3.410	10,6%
Cartão de Crédito	36.371	34.914	4,2%	32.297	12,6%
Consignado	48.086	42.447	13,3%	46.783	2,8%
Crédito Imobiliário	43.993	37.219	18,2%	40.897	7,6%
Crédito Rural	8.283	6.938	19,4%	7.474	10,8%
Crédito Pessoal/Outros	33.795	30.995	9,0%	34.183	-1,1%
Total Pessoa Física	174.300	155.338	12,2%	165.044	5,6%
Financiamento ao consumo	60.256	58.231	3,5%	57.971	3,9%
Pessoa Jurídica					
Leasing / Veículos	4.409	3.863	14,1%	4.071	8,3%
Crédito Imobiliário	1.835	2.523	-27,3%	1.982	-7,4%
Comércio Exterior	32.340	35.645	-9,3%	37.758	-14,3%
Repasses	11.314	7.456	51,7%	11.136	1,6%
Crédito Rural	5.364	5.978	-10,3%	5.907	-9,2%
Capital de Giro/Outros	121.836	82.994	46,8%	113.516	7,3%
Total Pessoa Jurídica	177.098	138.459	27,9%	174.370	1,6%
Carteira de Crédito Total	411.655	352.028	16,9%	397.385	3,6%
Outras operações com riscos de crédito ²	100.830	80.521	25,2%	93.935	7,3%
Carteira de Crédito Ampliada	512.485	432.549	18,5%	491.319	4,3%

CARTEIRA DE PESSOA FÍSICA

O crédito à pessoa física atingiu R\$ 174.300 milhões em 2020, alta de 12,2% no ano. Os produtos que registraram os maiores crescimentos anuais, como crédito imobiliário e consignado, indicam a estratégia de crescer em produtos colateralizados. Em dezembro de 2020, 76% do total da carteira de crédito pessoa física (incluindo Santander Financiamentos) estava atrelada a colaterais³. Em três meses, a carteira de crédito pessoa física cresceu 5,6%, principalmente influenciada pelo crescimento do saldo de cartão de crédito e de crédito imobiliário.

A carteira de crédito imobiliário totalizou R\$ 43.993 milhões, crescimento de 18,2% no ano e 7,6% no trimestre. Intensificamos a presença nesse mercado por meio de condições de financiamento competitivas, campanhas publicitárias e pioneirismo na oferta digital “end-to-end”, com isso, já podemos notar o resultado da maior produção em nossa carteira de crédito.

O saldo de crédito consignado atingiu R\$ 48.086 milhões, aumento de 13,3% no ano e 2,8% no trimestre. Seguimos priorizando esse produto em função de seu perfil de risco e de sua importância na vinculação do cliente. A originação de crédito consignado no ano foi composta por 61% no setor público, 26% no INSS e 13% no setor privado.

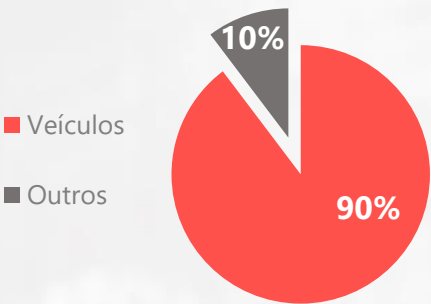
A carteira de cartão de crédito expandiu 4,2% no ano, abaixo do ritmo de crescimento da carteira de crédito pessoa física no mesmo período. Um dos fatores que influenciaram esse desempenho foi a redução do consumo em razão do cenário econômico. Além disso, após nossa redução estratégica de exposição ao risco nesse produto, nosso direcionamento é crescer com maior qualidade de crédito, por exemplo, ampliando a participação de clientes correntistas na base ativa. Em três meses, o saldo de cartão de crédito registrou uma forte alta de 12,6% dado o aumento de faturamento no 4T20.

¹ Incluindo financiamento ao consumo, a carteira de veículos PF totalizou R\$ 55.385 MM em dez/20, R\$ 53.013 MM em set/20 e R\$ 51.160 MM em dez/19
² Inclui debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e finanças
³ Inclui crédito consignado, sendo que a partir de dezembro de 2020 considera também a carteira de crédito da Olé Consignado

FINANCIAMENTO AO CONSUMO

A carteira de financiamento ao consumo, que é originada fora da rede de agências, atingiu R\$ 60.256 milhões, crescimento de 3,5% no ano e 3,9% no trimestre. Do total dessa carteira, R\$ 51.613 milhões estão relacionados aos financiamentos de veículos para pessoa física e registraram alta de 6,8% no ano e 4,1% no trimestre. Em 2020, diante do cenário, realizamos iniciativas inovadoras para suportar a originação de crédito, sendo assim, fomos capazes de manter a liderança de mercado nesse setor.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA | Dezembro 2020
PF e PJ



A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede de agências, atingiu R\$ 55.385 milhões, alta de 8,3% em doze meses e 4,5% em três meses.

CRÉDITO PESSOA JURÍDICA

A carteira de crédito de pessoa jurídica alcançou R\$ 177.098 milhões em dezembro de 2020, crescimento de 27,9% no ano, explicado pela expansão de 46,8% em capital de giro, em função do cenário econômico. No trimestre, a carteira subiu 1,6%. Vale mencionar que o segmento PJ foi beneficiado pela concessão das linhas de crédito governamentais. Encerramos o ano com saldo de R\$ 14 bilhões nesses programas.

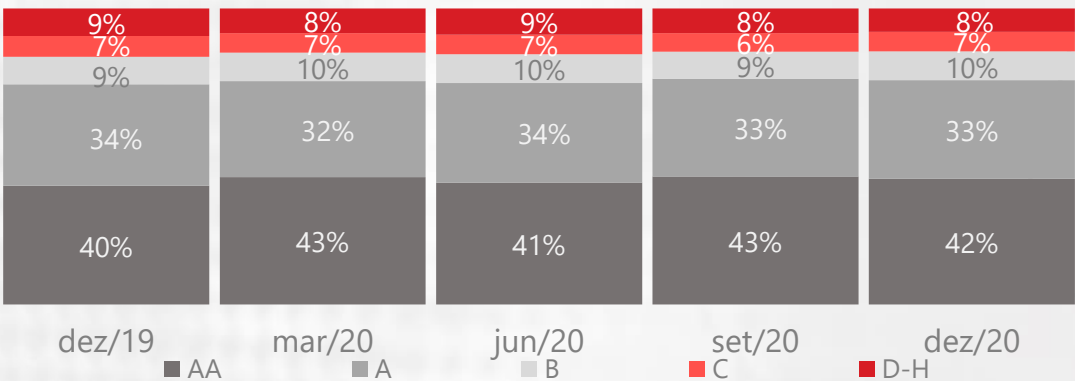
A carteira de crédito de grandes empresas atingiu R\$ 121.184 milhões, alta de 23,7% no ano (ou alta de 17,1% desconsiderando o efeito da variação cambial), atribuída ao cenário derivado da pandemia, em que as empresas buscaram maior liquidez. Em três meses, a carteira ficou praticamente estável, com alta de 0,1% (ou alta de 2,1% desconsiderando o efeito da variação cambial).

O saldo da carteira de pequenas e médias empresas totalizou R\$ 55.915 milhões que é um notório crescimento de 38,2% no ano e 4,8% no trimestre. O segmento foi beneficiado pela concessão das linhas de crédito dos programas governamentais.

CARTEIRA DE CRÉDITO POR NÍVEL DE RISCO

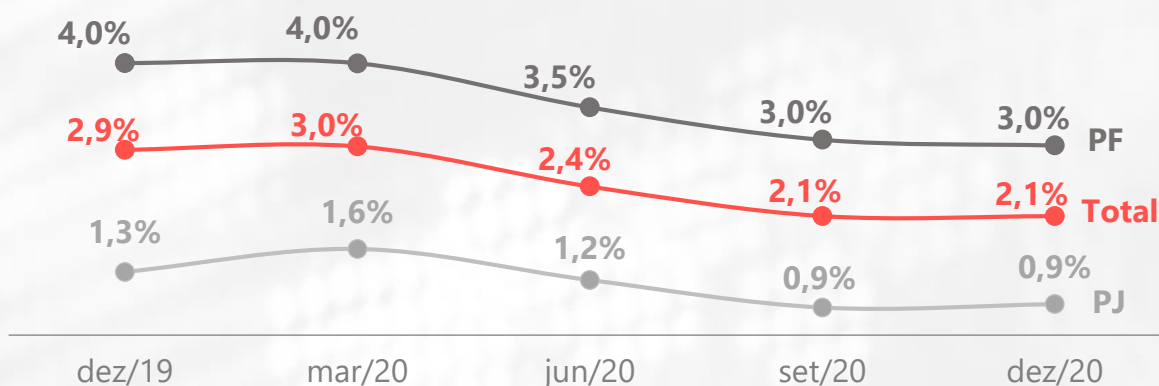
Operamos de acordo com a nossa cultura de risco e com as boas práticas internacionais, visando proteger nosso capital e garantir a rentabilidade de nossos negócios. Nosso processo de aprovação de crédito, particularmente a aprovação de novos empréstimos e monitoramento de riscos, são estruturados de acordo com nossa classificação de clientes e produtos, em torno de nosso segmento de varejo e atacado.

Em dezembro de 2020, as carteiras classificadas nos níveis “AA” e “A” representavam 75,7% do total da carteira de crédito.



ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA ACIMA DE 90 DIAS¹

O índice de inadimplência superior a 90 dias reduziu 0,8 p.p. no ano e atingiu 2,1% em dezembro de 2020, menor patamar já registrado. Esse movimento foi resultado da melhoria do índice dos segmentos PF e PJ que ainda são influenciados, em parte, pelo efeito das prorrogações de pagamentos oferecidas aos nossos clientes e pela qualidade de crescimento da carteira. Além disso, o mix de produtos também contribuiu positivamente para o bom desempenho do índice de inadimplência. Em três meses, o indicador ficou estável.



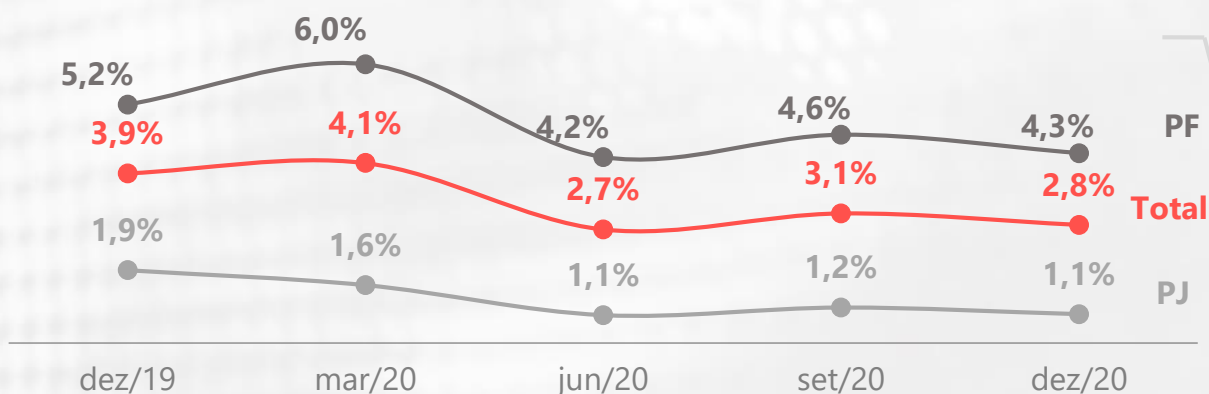
1. Operações vencidas há mais de 90 dias em relação a carteira de crédito em BR GAAP

O ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA PESSOA FÍSICA atingiu **3,0%** em dezembro de 2020, queda de 1,0 p.p. no ano e estável no trimestre.

O ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA PESSOA JURÍDICA alcançou **0,9%**, queda de 0,4 p.p. no ano e estável no trimestre.

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA ACIMA DE 15 A 90 DIAS²

O índice de inadimplência de 15 a 90 dias atingiu 2,8% em dezembro de 2020, redução de 1,1 p.p. no ano, em ambos segmentos, e 0,3 p.p. no trimestre.



2. Operações vencidas entre 15 a 90 dias em relação a carteira de crédito em BR GAAP

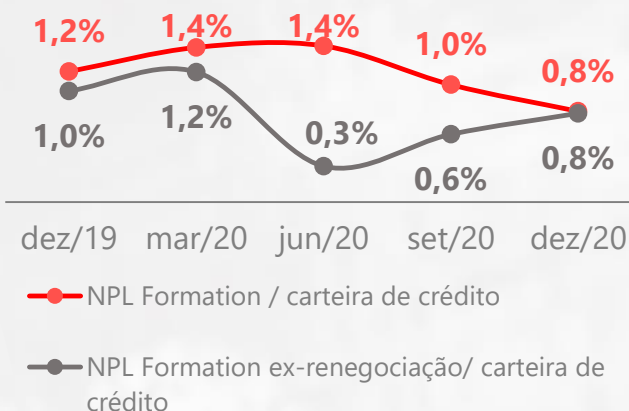
O ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA PESSOA FÍSICA atingiu **4,3%** queda de 0,9 p.p. no ano e 0,3 p.p. no trimestre.

O ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA PESSOA JURÍDICA alcançou **1,1%**, redução de 0,8 p.p. no ano e 0,1 p.p. no trimestre.

NPL FORMATION

O NPL formation somou R\$ 3.274 milhões no 4T20, queda de 17,7% no ano e 19,8% no trimestre. A relação entre o NPL formation e a carteira de crédito alcançou 0,8% no 4T20, abaixo de 1,0% registrado no trimestre anterior, evidenciando a assertividade na gestão de risco.

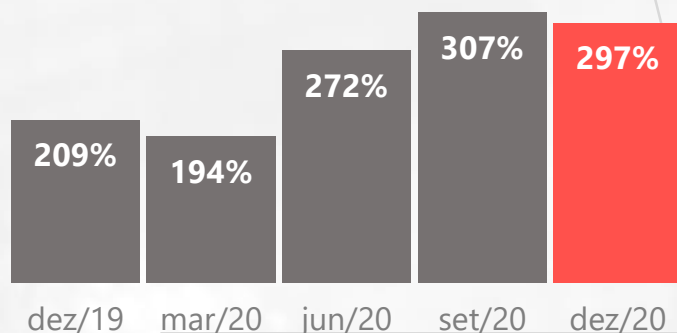
Obs.: O NPL Formation é obtido pela variação do saldo da carteira inadimplente acima de 90 dias e da carteira em renegociação, excluindo a carteira baixada para prejuízo no período



ÍNDICE DE COBERTURA (acima 90 dias)

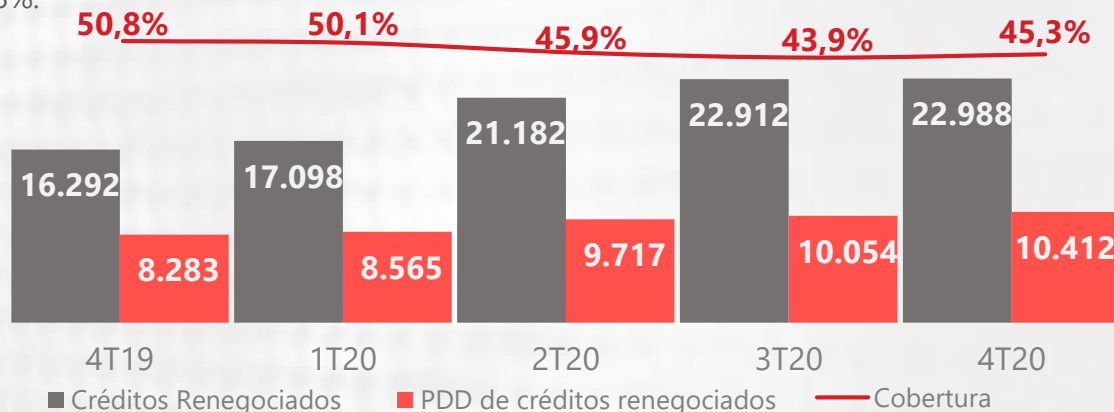
O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa somou R\$ 25.067 milhões em dezembro de 2020, alta de 17,1% em doze meses, influenciado pela parcela de provisão adicional dada a constituição de R\$ 3,2 bilhões que registramos no 2T20. Já a parcela de provisão requerida subiu 1,2% no ano, abaixo do crescimento da carteira de crédito, o que demonstra qualidade das novas safras. Em relação ao 3T20, o saldo das provisões subiu 0,3%.

O índice de cobertura atingiu 297% em dezembro de 2020, aumento de 88,4 p.p. em doze meses, resultado da menor parcela da carteira de crédito com atraso acima de 90 dias e também do maior saldo de provisões no período. Em três meses, o índice de cobertura caiu 9,7 p.p. impactado pela originação da carteira de crédito em ratings mais elevados, o que reduz a necessidade de provisionamento.



CARTEIRA DE RENEGOCIAÇÃO (R\$ milhões)

As operações de crédito renegociadas somaram R\$ 22.988 milhões em dezembro de 2020, aumento de 41,1% em doze meses e 0,3% em três meses. Essas operações foram impactadas pela deterioração do cenário macroeconômico no último ano, sendo esse efeito minimizado pelo perfil de risco de nossa carteira de crédito. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram repactuados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo em períodos anteriores. Em dezembro de 2020, o índice de cobertura da carteira de renegociação alcançou 45,3%.



CAPTAÇÃO

	dez/20	dez/19	Var.	set/20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Depósitos à vista	41.821	29.108	43,7%	43.414	-3,7%
Depósitos de poupança	63.307	49.040	29,1%	59.443	6,5%
Depósitos a Prazo	279.779	190.344	47,0%	275.249	1,6%
Letra Financeira	16.078	31.083	-48,3%	17.915	-10,3%
Outros ¹	54.767	54.079	1,3%	55.037	-0,5%
Captação de Clientes	455.751	353.654	28,9%	451.058	1,0%

Em 2020 as captações de clientes totalizaram R\$ 455.751 milhões, alta de 28,9% em comparação com 2019, explicada pelos maiores saldos de depósitos à prazo, depósitos à vista e da poupança, tendo em vista o movimento observado ao longo do ano, concentrado no 1S20, de migração de recursos dos investidores para instrumentos mais estáveis. Em relação a setembro de 2020, esses recursos cresceram 1,0%, impulsionados pelo incremento de depósitos a prazo e poupança.

RELAÇÃO ENTRE CRÉDITO E CAPTAÇÃO

	dez/20	dez/19	Var.	set/20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Captação de Clientes (A)	455.751	353.654	28,9%	451.058	1,0%
(-) Depósitos Compulsórios	(58.409)	(69.663)	-16,2%	(56.379)	3,6%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	397.342	283.990	39,9%	394.679	0,7%
Obrigações por Repasses - país	12.788	11.802	8,4%	12.399	3,1%
Dívida subordinada	13.120	10.176	28,9%	14.474	-9,4%
Captações no Exterior	64.371	51.793	24,3%	65.164	-1,2%
Total Captações (B)	487.621	357.761	36,3%	486.715	0,2%
Fundos ²	384.650	357.940	7,5%	380.899	1,0%
Total de Captações e Fundos	872.271	715.701	21,9%	867.614	0,5%
Total Crédito Clientes (C)	411.655	352.028	16,9%	397.385	3,6%
C / B (%)	84,4%	98,4%	-14,0 p.p.	81,6%	2,8 p.p.
C / A (%)	90,3%	99,5%	-9,2 p.p.	88,1%	2,2 p.p.

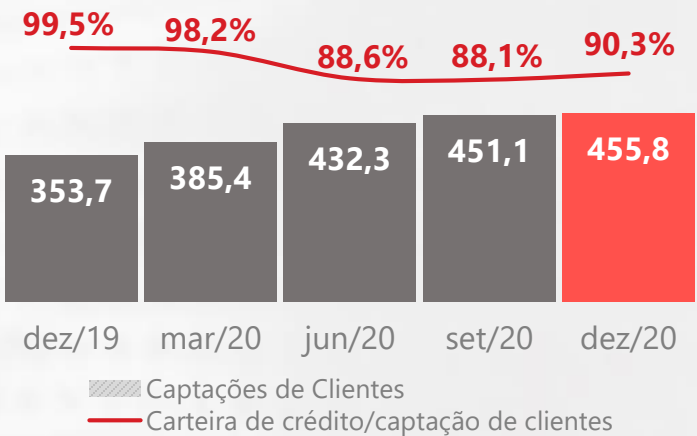
A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes alcançou 90,3% em dezembro de 2020, queda de 9,2 p.p. sobre dezembro de 2019 e incremento de 2,2 p.p. em relação a setembro de 2020.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao *funding* de médio / longo prazo atingiu 84,4% em dezembro de 2020, redução de 14,0 p.p. em doze meses e incremento de 2,8 p.p. em três meses.

O banco encontra-se em confortável situação de liquidez, com fontes de captação estáveis e adequada estrutura de *funding*.

EVOLUÇÃO DAS CAPTAÇÕES

R\$ bilhões

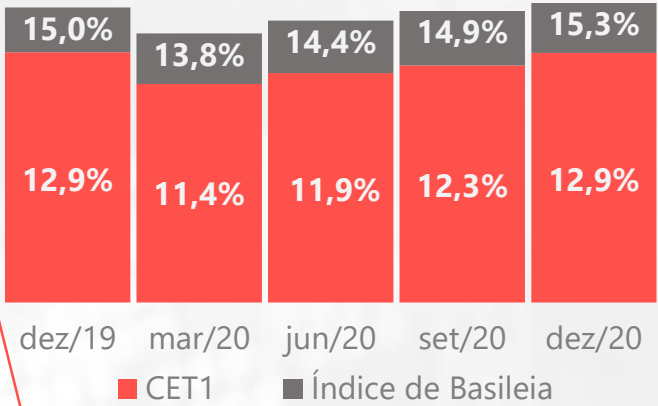


ÍNDICE DE BASILEIA

O índice de Basileia atingiu 15,3% em dezembro de 2020, aumento de 0,2 p.p. no ano, principalmente pelo crescimento superior do patrimônio de referência em relação ao RWA no período.

No trimestre, o índice de Basileia expandiu 0,4 p.p. atribuído ao crescimento do patrimônio de referência. Além disso, o RWA reduziu 1,8% no mesmo período decorrente das parcelas de risco de mercado e de crédito.

Ressaltamos que o índice supera em 5,0 p.p. a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicionais de Capital Principal. A exigência de capital é de 10,25%, sendo mínimo regulatório de 8,0% + conservação de 1,25% + adicional de importância sistemicamente de 1,0%. O Capital Nível I atinge 8,25% e o Capital Principal 6,75%.



RECURSOS PRÓPRIOS E BIS	dez/20	dez/19	Var.	set/20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	77.572	66.482	16,7%	76.235	1,8%
Capital Principal	71.006	61.390	15,7%	68.983	2,9%
Capital Complementar	6.565	5.092	28,9%	7.253	-9,5%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	6.554	5.084	28,9%	7.221	-9,2%
Patrimônio de Referência Nível I e II	84.126	71.565	17,6%	83.457	0,8%
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	551.569	475.987	15,9%	561.563	-1,8%
Risco de Crédito	478.304	407.786	17,3%	485.856	-1,6%
Risco de Mercado	15.846	20.235	-21,7%	18.289	-13,4%
Risco Operacional	57.419	47.965	19,7%	57.419	0,0%
Índice de Basileia	15,3%	15,0%	0,2 p.p.	14,9%	0,4 p.p.
Nível I	14,1%	14,0%	0,1 p.p.	13,6%	0,5 p.p.
Capital Principal	12,9%	12,9%	0,0 p.p.	12,3%	0,6 p.p.
Nível II	1,2%	1,1%	0,1 p.p.	1,3%	-0,1 p.p.



FREE FLOAT

O Santander Brasil possui um free float de 9,86% e está listado atualmente no nível tradicional da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sendo representado pelas ações ordinárias (SANB3), ações preferenciais (SANB4) e units (SANB11). Nossa unit é composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Nossas ações também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) sob o código BSBR.

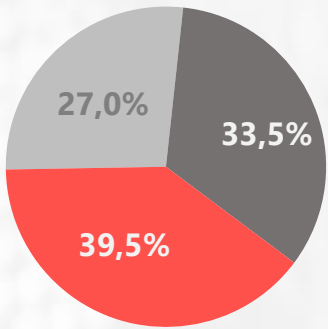
ESTRUTURA ACIONÁRIA | COMPOSIÇÃO DO FREE-FLOAT¹

	Ações Ordinárias	% ON	Ações Preferenciais	% PN	Total de Ações	Total %
	(Mil)		(Mil)		(Mil)	
Grupo Santander ²	3.444.204	90,19%	3.277.541	89,07%	6.721.745	89,64%
Ações em Tesouraria	18.829	0,49%	18.829	0,51%	37.658	0,50%
Free Float	355.662	9,31%	383.466	10,42%	739.128	9,86%
Total	3.818.695	100,00%	3.679.836	100,00%	7.498.531	100,00%

¹ Composição acionária do Santander em 30 de dezembro de 2020. ² Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L. e Sterrebeek B.V., além das ações de propriedade dos Administradores

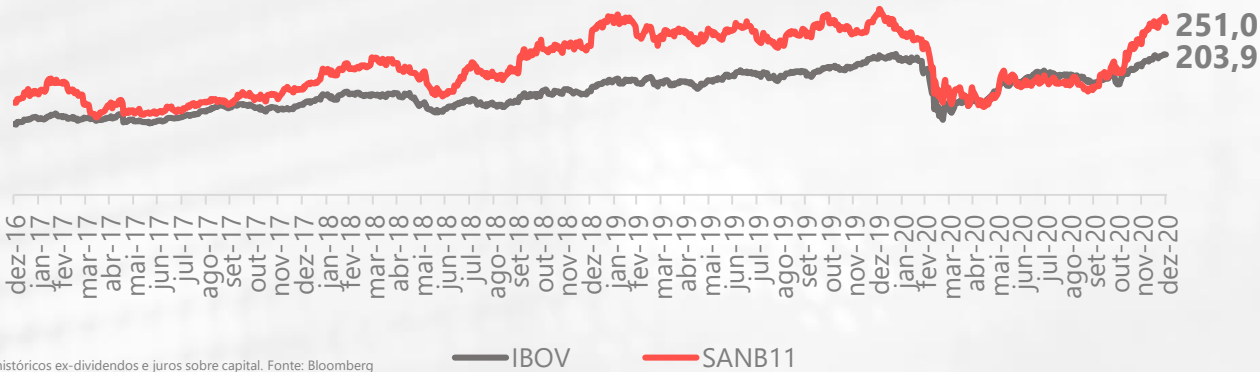
FREE-FLOAT (Dez/20)

- Investidor Local - B3
- Investidor Estrangeiro - B3
- NYSE



DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES

EVOLUÇÃO DA COTAÇÃO¹ | BASE 100



¹ Preços históricos ex-dividendos e juros sobre capital. Fonte: Bloomberg

O gráfico acima mostra que R\$100 investidos nas ações units do Santander Brasil no dia 30 de dezembro de 2016 teriam valorizado para R\$ 251,0 no dia 30 de dezembro de 2020, com os pagamentos de dividendos e JCP sendo reinvestidos.

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

Em 2020 o Santander Brasil distribuiu o montante de R\$ 3.325 milhões na forma de juros sobre capital próprio (JCP). Além disso, no dia 02 de fevereiro de 2021 o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos, relativos ao ano fiscal de 2020, no valor de R\$ 512 milhões. O pagamento será a partir de 03 de março de 2021 baseado nos registros de acionistas do dia 15 de fevereiro de 2021. Sendo assim, o Santander Brasil destacou R\$ 3.837 milhões de proventos referentes ao ano de 2020.

Destacamos que a distribuição de proventos foi impactada pela Resolução nº4.820 de 29 de maio de 2020 do Banco Central do Brasil que limitou, entre outros, o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos ao mínimo obrigatório estabelecido no Estatuto Social da Companhia (25% do lucro líquido).

RECONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO CONTÁBIL E O RESULTADO GERENCIAL

Para melhor compreensão dos resultados em BRGAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	12M20		Reclassificações				12M20	12M20	
(R\$ milhões)	Contábil	Hedge Cambial¹	Recup. Crédito²	Amort. do ágio³	Part. no Lucro	Outros Eventos⁴	Gerencial	Despesa provisão extraordinária	Gerencial sem despesa de provisão extraordinária
Margem Financeira Bruta	37.713	13.583	(756)	-	-	563	51.103		51.103
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(16.476)	-	667	-	-	52	(15.757)	3.200	(12.557)
Margem Financeira Líquida	21.237	13.583	(89)	-	-	615	35.346	3.200	38.546
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	18.464	-	-	-	-	-	18.464		18.464
Despesas Gerais	(19.978)	-	-	425	(1.858)	-	(21.410)		(21.410)
Despesas de Pessoal	(7.177)	-	-	-	(1.858)	-	(9.035)		(9.035)
Outras Despesas Administrativas	(12.800)	-	-	425	-	-	(12.375)		(12.375)
Despesas Tributárias	(3.980)	(312)	-	-	-	-	(4.292)		(4.292)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	52	-	-	-	-	-	52		52
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(7.113)	-	89	-	-	(515)	(7.538)		(7.538)
Resultado Operacional	8.682	13.271	-	425	(1.858)	100	20.621	3.200	23.821
Resultado não operacional	239	-	-	-	-	(169)	70		70
Resultado antes de Impostos	8.921	13.271	-	425	(1.858)	(69)	20.691	3.200	23.891
Imposto de renda e contribuição social	6.539	(13.271)	-	-	-	22	(6.709)	(1.440)	(8.149)
Participações no lucro	(1.858)	-	-	-	1.858	-	-		-
Participações dos acionistas minoritários	(133)	-	-	-	-	-	(133)		(133)
Lucro Líquido do Período	13.469	0	-	425	-	(46)	13.849	1.760	15.609

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	12M19		Reclassificações				12M19
(R\$ milhões)	Contábil	Hedge Cambial¹	Recup. Crédito²	Amort. do ágio³	Part. no Lucro	Outros Eventos⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	47.047	1.264	(1.381)	-	-	1.002	47.933
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(16.066)	-	1.416	-	-	2.551	(12.099)
Margem Financeira Líquida	30.981	1.264	35	-	-	3.554	35.834
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	18.684	-	-	-	-	-	18.684
Despesas Gerais	(19.904)	-	-	368	(1.735)	33	(21.238)
Despesas de Pessoal	(7.761)	-	-	-	(1.735)	-	(9.496)
Outras Despesas Administrativas	(12.143)	-	-	368	-	33	(11.742)
Despesas Tributárias	(4.571)	106	-	-	-	276	(4.189)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	44	-	-	-	-	-	44
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(8.473)	-	(35)	-	-	640	(7.868)
Resultado Operacional	16.762	1.371	-	368	(1.735)	4.503	21.268
Resultado não operacional	8	-	-	-	-	-	8
Resultado antes de Impostos	16.770	1.371	-	368	(1.735)	4.503	21.276
Imposto de renda e contribuição social	(462)	(1.371)	-	-	-	(4.501)	(6.334)
Participações no lucro	(1.735)	-	-	-	1.735	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(392)	-	-	-	-	-	(392)
Lucro Líquido do Período	14.181	(0)	-	368	-	1	14.550

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	4T20	Reclassificações					4T20
(R\$ milhões)	Contábil	Hedge Cambial¹	Recup. Crédito²	Amort. do ágio³	Part. no Lucro	Outros Eventos⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	17.268	(4.708)	(121)	-	-	(43)	12.396
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.975)	-	49	-	-	43	(2.883)
Margem Financeira Líquida	14.293	(4.708)	(72)	-	-	-	9.513
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	5.133	-	-	-	-	-	5.133
Despesas Gerais	(5.214)	-	-	99	(437)	-	(5.552)
Despesas de Pessoal	(1.757)	-	-	-	(437)	-	(2.194)
Outras Despesas Administrativas	(3.457)	-	-	99	-	-	(3.358)
Despesas Tributárias	(1.690)	460	-	-	-	-	(1.229)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	27	-	-	-	-	-	27
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.095)	-	72	-	-	-	(2.023)
Resultado Operacional	10.455	(4.248)	-	99	(437)	-	5.869
Resultado não operacional	(13)	-	-	-	-	-	(13)
Resultado antes de Impostos	10.441	(4.248)	-	99	(437)	-	5.856
Imposto de renda e contribuição social	(6.114)	4.248	-	-	-	-	(1.866)
Participações no lucro	(437)	-	-	-	437	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(32)	-	-	-	-	-	(32)
Lucro Líquido do Período	3.859	0	-	99	-	-	3.958

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	3T20	Reclassificações					3T20
(R\$ milhões)	Contábil	Hedge Cambial¹	Recup. Crédito²	Amort. do ágio³	Part. no Lucro	Outros Eventos⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	10.428	2.138	(226)	-	-	92	12.432
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.139)	-	231	-	-	(9)	(2.916)
Margem Financeira Líquida	7.290	2.138	5	-	-	83	9.516
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.746	-	-	-	-	-	4.746
Despesas Gerais	(5.008)	-	-	91	(458)	-	(5.375)
Despesas de Pessoal	(1.798)	-	-	-	(458)	-	(2.256)
Outras Despesas Administrativas	(3.210)	-	-	91	-	-	(3.119)
Despesas Tributárias	(996)	(66)	-	-	-	-	(1.062)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	15	-	-	-	-	-	15
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.353)	-	(5)	-	-	(83)	(1.441)
Resultado Operacional	4.694	2.072	-	91	(458)	-	6.399
Resultado não operacional	16	-	-	-	-	-	16
Resultado antes de Impostos	4.710	2.072	-	91	(458)	-	6.415
Imposto de renda e contribuição social	(413)	(2.072)	-	-	-	-	(2.484)
Participações no lucro	(458)	-	-	-	458	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(28)	-	-	-	-	-	(28)
Lucro Líquido do Período	3.811	0	-	91	-	-	3.902

¹ **Hedge Cambial:** de acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento resulta em uma exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial decorrente dos investimentos no exterior (filiais e subsidiárias)

² **Recuperação de Crédito:**

Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente à recuperação de crédito e ao desconto concedido

Outras Receitas e Despesas Operacionais e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente à provisão de garantias prestadas

³ **Amortização de Ágio:** reversão das despesas com amortização de ágio

⁴ **Outros eventos:**

2019

1T19: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação entre as linhas referente ao ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários

2T19: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação entre as linhas referente ao ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários

Despesas tributárias: Efeito da despesa extraordinária de tributos referente a Santander Leasing.

3T19: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação entre linhas referente a ajustes na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos, valores mobiliários (R\$ 64MM)

Margem Financeira Bruta e Outras Receitas e Despesas Operacionais: reclassificação entre linhas aos instrumentos derivativos (R\$ 136MM)

4T19: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referentes aos ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: complemento da provisão local considerando critérios de perda esperada

Despesas Tributárias: efeito da despesa extraordinária de tributos referente a Santander Leasing

Outras Receitas/Despesas Operacionais e Despesas Gerais: constituição de Fundo de Eficiência e Produtividade e Redução ao Valor Recuperável de ativos intangíveis

Contribuição Social: atualização de créditos tributários de CSLL decorrente do aumento da

alíquota do tributo para 20% para os bancos (Emenda Constitucional nº 103/2019) e efeitos fiscais dos itens mencionados acima

2020

1T20: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referentes aos ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável

Margem Financeira Bruta e Outras Receitas e Despesas Operacionais: reclassificação entre linhas aos instrumentos derivativos

Outras Receitas e Despesas Operacionais: despesas extraordinárias de R\$ 100MM destinados à doações e apoio para os nossos clientes e sociedade, em função do COVID-19

2T20: Margem Financeira Bruta e Outras Receitas e Despesas Operacionais: reclassificação entre linhas referente aos instrumentos derivativos

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: constituição de PDD extraordinária baseada em estudo de cenários

3T20: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referentes aos ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável

Margem Financeira Bruta e Outras Receitas e Despesas Operacionais: reclassificação entre linhas referente aos instrumentos derivativos

4T20: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referentes aos ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	dez/20	dez/19	Var.	set/20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	988.538	844.295	17,1%	968.524	2,1%
Disponibilidades	19.512	9.925	96,6%	15.338	27,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	69.698	43.367	60,7%	59.400	17,3%
Aplicações no Mercado Aberto	62.602	28.703	118,1%	49.015	27,7%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.907	4.361	35,4%	6.503	-9,2%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	1.189	10.303	-88,5%	3.882	-69,4%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativo	266.088	193.455	37,5%	249.332	6,7%
Carteira Própria	106.273	62.325	70,5%	108.731	-2,3%
Vinculados a Compromissos de Recompra	96.538	92.956	3,9%	72.162	33,8%
Vinculados ao Banco Central	880	-	n.a.	1.953	-55,0%
Vinculados à Prestação de Garantias	22.704	16.260	39,6%	21.364	6,3%
Outros	39.694	21.913	81,1%	45.121	-12,0%
Relações Interfinanceiras	91.368	89.265	2,4%	85.145	7,3%
Créditos Vinculados:	58.767	69.976	-16,0%	56.735	3,6%
-Depósitos no Banco Central	58.409	69.663	-16,2%	56.379	3,6%
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	358	313	14,6%	355	0,9%
Outros	32.601	19.289	69,0%	28.411	14,7%
Relações Interdependências	-	-	n.a.	4	n.a.
Carteira de Crédito	383.564	331.304	15,8%	372.688	2,9%
Carteira de Crédito	408.632	352.712	15,9%	397.688	2,8%
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	-	-	n.a.	-	n.a.
(Provisão para Liquidação Duvidosa)	(25.067)	(21.408)	17,1%	(25.001)	0,3%
Outros Créditos	156.175	174.566	-10,5%	184.248	-15,2%
Carteira de Câmbio	91.439	118.451	-22,8%	109.884	-16,8%
Créditos Tributários	39.921	31.904	25,1%	45.894	-13,0%
Outros	24.816	24.210	2,5%	28.470	-12,8%
Outros Valores e Bens	2.132	2.413	-11,7%	2.370	-10,1%
Permanente	13.851	13.248	4,5%	13.698	1,1%
Investimentos Temporários	333	354	-6,1%	382	-12,9%
Imobilizado de Uso	7.047	7.181	-1,9%	6.987	0,9%
Intangível	6.472	5.713	13,3%	6.330	2,2%
Ágio líquido de amortização	2.019	1.612	25,2%	1.927	4,8%
Outros Ativos	4.453	4.101	8,6%	4.402	1,1%
Total do Ativo	1.002.389	857.543	16,9%	982.222	2,1%
Ativo (excluindo o ágio)	1.000.370	855.931	16,9%	980.295	2,0%

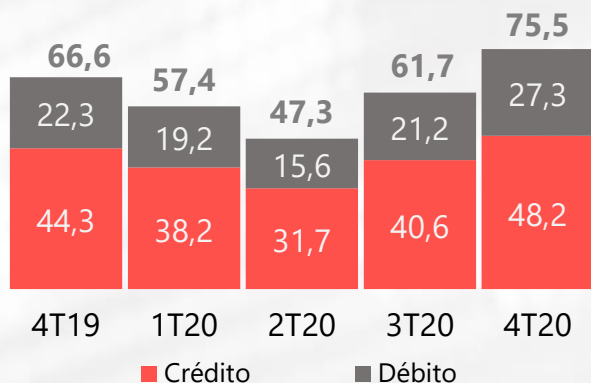
PASSIVO	dez/20	dez/19	Var.	set/20	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	921.915	785.789	17,3%	903.725	2,0%
Depósitos	390.052	272.928	42,9%	384.218	1,5%
Depósitos à Vista	41.821	29.108	43,7%	43.414	-3,7%
Depósitos de Poupança	63.307	49.040	29,1%	59.443	6,5%
Depósitos Interfinanceiros	5.145	4.299	19,7%	6.111	-15,8%
Depósitos a Prazo e Outros	279.779	190.481	46,9%	275.249	1,6%
Captações no Mercado Aberto	154.997	123.941	25,1%	119.163	30,1%
Carteira Própria	96.713	91.696	5,5%	70.966	36,3%
Carteira de Terceiros	6.283	8.743	-28,1%	5.500	14,2%
Carteira de Livre Movimentação	52.001	23.501	121,3%	42.697	21,8%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	70.628	85.963	-17,8%	73.549	-4,0%
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	57.668	72.212	-20,1%	60.434	-4,6%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	2.384	3.444	-30,8%	2.636	-9,6%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	9.399	8.715	7,8%	9.354	0,5%
Outras	1.176	1.592	-26,1%	1.125	4,5%
Relações Interfinanceiras	435	370	17,7%	2.508	-82,7%
Relações Interdependências	4.831	4.019	20,2%	4.166	16,0%
Obrigações por Empréstimos	55.012	43.125	27,6%	55.853	-1,5%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	12.748	11.755	8,5%	12.355	3,2%
BNDES	7.893	6.253	26,2%	7.414	6,5%
FINAME	4.475	4.819	-7,1%	4.527	-1,1%
Outras Instituições	380	683	-44,3%	415	-8,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	36.269	20.623	75,9%	38.521	-5,8%
Outras Obrigações	196.943	223.066	-11,7%	213.391	-7,7%
Carteira de Câmbio	84.876	117.996	-28,1%	108.996	-22,1%
Fiscais e Previdenciárias	7.308	8.292	-11,9%	6.982	4,7%
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	13.120	10.176	28,9%	14.474	-9,4%
Outros	91.639	86.602	5,8%	82.939	10,5%
Resultados de Exercícios Futuros	356	285	24,7%	577	-38,4%
Participação dos Acionistas Minoritários	1.151	1.695	-32,1%	1.154	-0,3%
Patrimônio Líquido	78.968	69.773	13,2%	76.766	2,9%
Total do Passivo	1.002.389	857.543	16,9%	982.222	2,1%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	76.949	68.161	12,9%	74.839	2,8%

INFORMAÇÕES POR NEGÓCIOS

CARTÕES

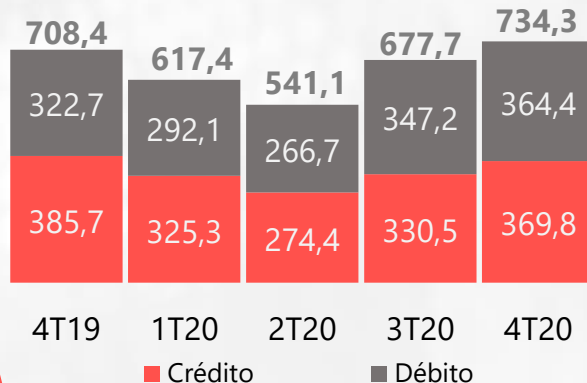
FATURAMENTO¹

(R\$ bilhões)



TRANSAÇÕES

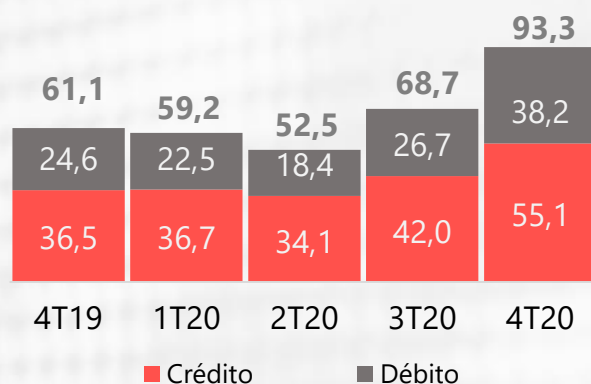
(milhões)



GETNET

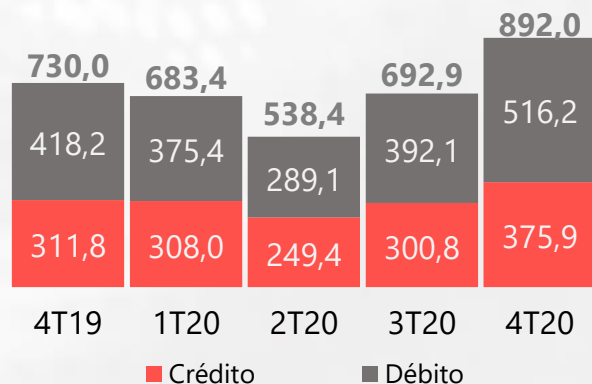
FATURAMENTO

(R\$ bilhões)



TRANSAÇÕES

(milhões)



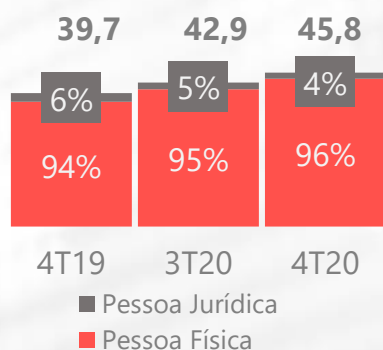
¹ Faturamento de cartões não contempla as transações de saque, considera somente o volume de compras

INFORMAÇÕES POR NEGÓCIOS

IMOBILIÁRIO

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA

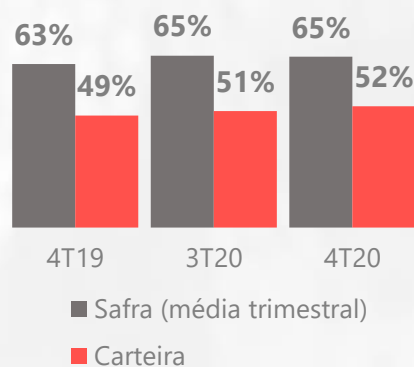
(R\$ bilhões)



CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO¹



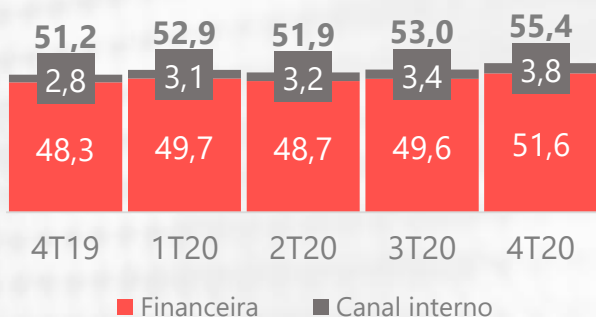
LOAN TO VALUE²



FINANCEIRA

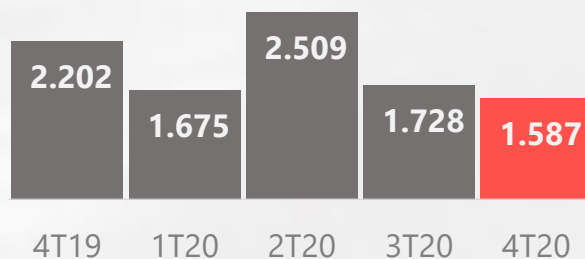
CARTEIRA EM PF³ TOTAL DE VEÍCULOS POR CANAL

(R\$ bilhões)



NÚMERO DE SIMULAÇÕES MENSAIS DO + NEGÓCIOS | VEÍCULOS

(milhares)



¹ Originação PF ² Relação entre o valor do financiamento e o valor das Garantias ³ Carteira PF e PJ de veículos, carteira PF gerada pelo Canal interno e carteira PF do segmento de Financiamento ao Consumo